

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 28 de março de 2024

Jornal Folha de Pernambuco | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

A importância da saúde bucal no país dos desdentados 3

Opinião - 03/26/2024

180 graus | Piauí

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico /

15 milhões de brasileiros vivem sem nenhum dente na boca, diz IBGE 5

Notícias - 03/25/2024

Notícias da Redação | Acre

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Odontólogos apresentam proposta para PL que assegure profissionais da área em UTIs 6

Notícias - 03/27/2024

Portal az | Piauí

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Conselho Federal de Odontologia se manifesta sobre matéria do Jornal Nacional 8

Notícias - 03/25/2024

Saúde Debate | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Instituto oferece reabilitação facial com prótese de tecnologia 3D gratuita 10

Notícias - 03/26/2024

A importância da saúde bucal no país dos desdentados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nós somos o país com o maior número de **dentistas** do mundo. Os últimos dados do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) apontam um total de 409. 263 mil cirurgiões-**dentistas** no Brasil. Somente no estado de São Paulo são 112. 356 **dentistas**, seguido por Minas Gerais 50. 356, Rio de Janeiro 37. 270. O estado de Pernambuco ocupa o 9º lugar, somando mais de 19 mil cirurgiões-**dentistas**. Com esses dados, seria difícil imaginar que somos o país com maior número de desdentados.

Segundo às estatísticas do IBGE, em 2022, o Brasil tem uma população de mais de 203 milhões de pessoas. 39 milhões de brasileiros e brasileiras usam prótese dentária. Mais de 16 milhões de brasileiros não tem nenhum dente na boca. Desses, cerca de 41, 5% estão pacientes com mais de 60 anos de idade. Mais de 55% dos brasileiros não vão **dentista** ao menos uma vez por ano, que é a frequência indicada pelo **Ministério da Saúde**, ainda que essa indicação seja de um modo geral, já que cada paciente deverá ter a sua indicação, conforme condição de **saúde bucal**. Para um atendimento **odontológico**, inicialmente, o paciente deve procurar atendimento primário, ou seja, nas

unidades básicas de saúde. São mais de 44 mil unidades distribuídas pelo Brasil.

Os procedimentos mais básicos e menos complexos são realizados nessas unidades. Ou seja, profilaxia, diagnóstico de doenças gengivais, restauração. Quando o paciente necessita de algum tratamento de média complexidade, deve ser encaminhado para os CEOs, que são os centros especializados odontológicos, e a partir daí terá acesso à tratamentos endodônticos, com periodontistas, buco maxilo facial, protesista, pacientes de necessidades especiais, entre outras especialidades.

A cobertura de **saúde bucal** do Brasil é de apenas 56, 61%. No estado de Pernambuco, pode-se identificar um alcance em torno de 60%. Ainda temos mais de 3 milhões de Pernambucanos e pernambucanas sem acesso aos serviços básicos odontológicos. O estado de Pernambuco tem mais de 40 Centro de especialidades odontológicas, e ainda assim, não conseguimos suprir as demandas odontológicas dos usuários e usuárias. Em 2023, o Brasil Sorridente, programa sancionado pelo presidente Lula, deixou de ser Programa de Governo e passou a ser compor a Lei Orgânica do SUS, também no governo Lula. E isso remete à uma obrigatoriedade do profissional **cirurgião-dentista** nas unidades básicas de saúde. Com o objetivo de aumentar a cobertura de **saúde bucal** e proporcionar um acesso aos serviços odontológicos mais efetivo e mais digno para a população brasileira.

Afinal de contas, de que adianta sermos o país em maior número de cirurgiões-**dentistas**, termos uma **Odontologia** de ponta e tecnológica, se boa parte da nossa população não tem nenhum dente na boca? É preciso compreender a importância da **saúde bucal** e como isso reflete não somente na estética, mas acima de tudo, na qualidade de saúde geral do ser humano.

***CIRURGIÃ-DENTISTA, ESPECIALISTA EM PERIODONTIA, MESTRA EM DENTÍSTICA E ENDODONTIA**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

15 milhões de brasileiros vivem sem nenhum dente na boca, diz IBGE



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Medium

Pelo menos 15 milhões de brasileiros estão desdentados, aponta IBGE. Cárie é a segunda doença mais comum no mundo. Acesso ao tratamento é desafiador. Tecnologia odontológica avança.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 15 milhões de pessoas no Brasil enfrentam a ausência total de dentes, sendo os idosos a maioria afetada. A cárie dentária, considerada a segunda doença mais prevalente globalmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), surge devido a diversos fatores, incluindo negligência na higiene bucal e adiamento de tratamentos necessários, além do uso de certos medicamentos.

A demora em buscar tratamento é uma realidade preocupante, como observado em um hospital **odontológico** em São Paulo, onde nove em cada dez pacientes apresentam problemas devido à procrastinação na busca por cuidados. O medo é um dos principais motivos, como relatado pela enfermeira

Andréa Tavares, que adiou seu tratamento por receio de visitar o **dentista**, resultando em deterioração dental irreversível.

A cárie é ocasionada por bactérias que se alimentam de resíduos de alimentos nos dentes, formando placas e liberando ácido que corrói o esmalte dentário. É uma doença crônica não transmissível, cujo tratamento globalmente custou cerca de 245 bilhões de dólares em 2015.

Para prevenir a cárie, o flúor é um aliado essencial, promovendo a remineralização dos dentes e impedindo a formação de cáries. A alimentação também desempenha um papel crucial, com o açúcar sendo um fator de risco importante. No Brasil, o flúor é adicionado à água tratada como medida preventiva, mas algumas capitais ainda não cumprem essa legislação.

Apesar dos avanços na tecnologia odontológica, como tratamentos assistidos por inteligência artificial e o uso de laser para tratar cáries, o acesso a essas inovações ainda é limitado no Brasil. Além disso, a falta de acesso ao atendimento **odontológico** é uma realidade preocupante, com longas filas de espera no Sistema Único de Saúde (SUS) e falta de profissionais em alguns estados.

Dados alarmantes do **Ministério da Saúde** mostram que metade das crianças brasileiras até cinco anos têm cáries, destacando a importância da orientação adequada sobre higiene bucal e alimentação desde cedo.

Fonte: SBT News

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico

Odontólogos apresentam proposta para PL que assegure profissionais da área em UTIs



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na manhã desta quarta-feira (27), a Comissão de Saúde e Assistência Social da Assembleia Legislativa do Acre (Aleac), presidida pelo deputado Adailton Cruz (PSB), realizou uma reunião que contou com a presença de profissionais odontólogos. O objetivo do encontro foi apresentar ao parlamentar um projeto de lei que visa assegurar a presença de **dentistas**-cirurgiões em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI's).

Os profissionais argumentam que a presença de odontólogos nas Unidades de Tratamento Intensivos pode diminuir significativamente a infecção por bactérias via oral, contribuindo para a melhoria da saúde dos pacientes.

Durante a reunião, Dr. Jairo Dockhorn, presidente do Conselho Regional de **Odontologia** (CRO/AC), expressou o apoio da entidade à **odontologia** hospitalar, destacando a implementação de uma especialização na área e o reconhecimento recente da especialidade. Ele ressaltou o compromisso do grupo em apoiar o projeto de lei em discussão.

“Dia 24 de janeiro deste ano foi reconhecida a especialização da **odontologia** hospitalar, muitos desses profissionais, já atuavam em nome do CRO e estamos aqui para apoiar esse projeto de lei”, afirmou.

O Dr. Samuel Macedo, presidente do Sindicato dos Odontologistas do Acre, agradeceu a oportunidade de participar da reunião e enfatizou a importância da aprovação do projeto de lei. Ele destacou que, embora a **odontologia** nas UTI's ainda seja incipiente no Acre, é fundamental seguir o exemplo de outros estados que já adotam essa prática com resultados positivos.

Para ilustrar sua argumentação, Dr. Samuel apresentou fotos e vídeos de casos pontuais, demonstrando como a presença de odontólogos pode contribuir para a redução da duração da ventilação mecânica e para a prevenção de complicações sistêmicas, como a pneumonia nosocomial e a endocardite bacteriana.

“Estudos comprovam que a redução da PAVM chega a 46% quando se insere a **odontologia** hospitalar e o tempo de internação tem a média de redução em oito dias”, pontuou Samuel, que também expôs leis que asseguram o atendimento do internado em UTI ao acompanhamento **odontológico**.

Samuel também destacou que experiências realizadas no estado, mostraram uma redução significativa no risco de adquirir pneumonia entre os pacientes que receberam assistência odontológica em comparação com aqueles que não receberam.

“Algumas experiências feitas no Estado com 120 pacientes, que foram incluídos no grupo de pessoas que receberam assistência odontológica e 67 que não receberam, constatou que o risco relativo em se adquirir pneumonia na ausência do **cirurgião-dentista** foi de 2,99 vezes maior em relação aos pacientes que tiveram esses cuidados profissionais. Por outro lado, a presença

de um **cirurgião-dentista** na UTI é um fator de proteção maior contra a incidência de pneumonia, tendo em vista que quando o profissional estava presente, o risco relativo de se adquirir a doença foi de 0,85 menor.

Após os debates, o deputado Adailton Cruz e demais parlamentares presentes, demonstraram seu apoio ao projeto de lei proposto pelos odontólogos. O próximo passo será reunir a Comissão com representantes do CRO e do Sinodonto para elaborar a minuta final do PL, que será apresentado para apreciação nas demais comissões da Assembleia Legislativa.

Texto: Andressa Oliveira

Fotos: Sérgio Vale

Fonte: Assembleia Legislativa do AC

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

Conselho Federal de Odontologia se manifesta sobre matéria do Jornal Nacional



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Carlos Sousa

Conselho Federal de Odontologia se manifesta sobre matéria do Jornal Nacional

Conselho Federal de Odontologia se manifesta sobre matéria do Jornal Nacional

Cirurgião dentista explica que a manchete divulgada gera dúvidas na população

Por Carlos Sousa,

25/03/2024 14:36

O **Conselho Federal de Odontologia** se manifestou sobre uma recente notícia veiculada no Jornal Nacional e em outros veículos de imprensa. A matéria tratava sobre uma decisão da Justiça Federal, trazendo dúvidas sobre o uso de anestesia em consultórios odontológicos e podendo gerar confusão entre a população

Foto: Divulgação/MF Press Global

A notícia divulgada com o título: “Decisão da Justiça muda regras para o uso de anestesia em consultórios dos **dentistas**” nos jornais dá a entender que agora profissionais **dentistas** terão impedimentos em aplicar anestesia.

Mas o **cirurgião dentista** Vinicius Araújo

explica que não é exatamente isso. “A confusão aconteceu porque a Sociedade Brasileira de Anestesiologia moveu um processo, não sobre anestesia, mas sim sobre a sedação medicamentosa, utilizando remédios controlados que podem levar à inconsciência durante procedimentos odontológicos”, explica Vinicius.

Foto: Divulgação/MF Press Global

Vinicius Araújo

A controvérsia surgiu da ambiguidade da manchete, que mencionava "anestesia", confundindo o público sobre o foco do processo. Na verdade, a decisão judicial refere-se à sedação com remédios controlados, não à anestesia. "A sedação por inalação de oxigênio e óxido nítrico é uma forma de lidar com a ansiedade e o pânico do paciente no consultório de **odontologia**. E tem efeitos distantes da sedação medicamentosa e da anestesia comumente usada”, destaca Araújo.

Alegações da Sociedade Brasileira de Anestesiologia destacaram a falta de preparo dos **dentistas** para realizar sedação, enfatizando os riscos envolvidos no uso de medicamentos controlados sem supervisão adequada.

O **Conselho Federal de Odontologia** se comprometeu a analisar tecnicamente a decisão e garantir os direitos dos cirurgiões-**dentistas**, ao mesmo tempo em que

cumpra as determinações judiciais. O órgão afirma estar empenhado em atualizar e aprimorar as diretrizes éticas e técnicas para garantir a segurança dos pacientes durante procedimentos odontológicos envolvendo a sedação medicamentosa.

Para o especialista, por mais que ao decorrer das notícias se esclareça que não se trata de proibir ou normatizar a anestesia, e sim a sedação medicamentosa, veicular títulos e manchetes tendenciosas confunde muitas pessoas que não assistiram a reportagem até o fim ou não leram o texto na íntegra. “Precisamos deixar claro que muitos **dentistas** estão aptos para efetuar a sedação, o paciente só precisa verificar se o profissional escolhido possui habilitação. Nem todos os **dentistas** estão preparados para esse procedimento, mas nem todos os médicos também estão. Porém, hoje temos diversos profissionais da **odontologia** já especializados nesse procedimento”, finaliza o profissional.

Sobre Vinicius Garcia Araújo

Dentista e mestrando em buco maxilo facial, especialista em implantes. Habilitação em Analgesia Relativa e Sedação Consciente com óxido nítrico e sedação medicamentosa, Professor da São Leopoldo de Mandic, IMPLA, GAPO.

Fonte: MF Press Global

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

Instituto oferece reabilitação facial com prótese de tecnologia 3D gratuita



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Compartilhar no Facebook

Tweet no Twitter

O assistente social baiano Fabio Eça de Oliveira, 46 anos, já estava em tratamento oncológico quando assistiu uma reportagem exibida em rede nacional sobre uma instituição que resgatava a identidade de pacientes com sérias deformidades na face, em consequência de câncer, traumas ou doenças congênitas. Fabio, que teve o primeiro diagnóstico de câncer aos 20 anos, enfrentou quatro recidivas. Na última, a doença voltou em forma de um tumor no maxilar esquerdo. Saiu vivo da mesa de cirurgia, mas com a visão monocular. “O médico explicou que, por precaução, tinha sido melhor retirar as margens e acabei perdendo o olho esquerdo. Foi muito sofrido conseguir aceitar e me entender... Só sabe o quanto é difícil, quem tem um olho só. Mas, pelo menos, fiquei vivo”, conta.

Leia também ? Sesi Paraná disponibiliza eBook gratuito sobre prevenção do câncer

As limitações decorrentes do trauma de ter que passar a viver sem um órgão tão vital, as dificuldades de seguir com o campo visual reduzido, os conflitos com o espelho, não eram os maiores motivos de abalo. “Pior era ter que encarar a sociedade. As pessoas te encaram com expressão de estranhamento, olhar de preconceito”, resume.

Natural de Apuarema, a 340 km de Salvador, o assistente social sabia que os recursos eram ainda mais limitados nas cidades do interior. Acostumado a orientar pacientes a buscarem tratamento médico e outros direitos, Fábio embarcou para a capital a procura de instituições de referência que pudessem auxiliar na sua reabilitação. “No Aristides Maltez, alegaram que não havia recursos para tratamento com essa complexidade. Na UFBA, também encontrei portas fechadas. Entrei em uma lista de espera sem expectativa alguma de ser chamado”.

Foi aí que o baiano lembrou a reportagem que assistiu na TV quando ainda tinha os dois olhos. Uma pesquisa rápida na internet e ele encontrou o site do Instituto Mais Identidade. A organização sem fins lucrativos atua desde 2015 em São Paulo com a missão de promover a reabilitação bucomaxilofacial de pessoas que tiveram a imagem desfigurada em consequências de traumas, câncer ou doenças congênitas. “Escrevi um e-mail, segui o passo a passo do site e tive resposta em uma semana. Não acreditei quando fui chamado!”, lembra.

Fábio embarcou para São Paulo rumo à primeira consulta de avaliação. Três meses depois, já estava com a prótese. Há quatro meses, está em fase de adaptação com a prótese do novo olho. “Minha vida melhorou 100%. Recuperei autoestima, voltei a sonhar... Enquanto eu peregrinava aqui na Bahia, e estava sendo atendido por alguns médicos, eu me sentia como um carro velho em uma oficina. No Instituto Mais Identidade, eu me senti que me olharam como um

ser humano. Todo atendimento foi gratuito e muito humanizado”, reconhece.

Mais de 30 mil novos casos de câncer na região da boca e face são estimados por ano, de acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Alguns casos têm cura, outros podem evoluir para mutilações graves que comprometem a fala, alimentação e abalam profundamente a autoestima de quem sobrevive à doença. A desfiguração facial é sempre devastadora. O rosto é nosso cartão de visita para o mundo, expressa personalidade, comunica ideias. “A gente acolhe no Instituto pacientes que não conseguiam sequer se olhar no espelho. Sobreviveram ao câncer, ao acidente, ao trauma, mas estavam com a vida pausada. Quando recebem a prótese, voltam a viver com plenitude”, destaca o **cirurgião-dentista** Luciano Dib, um dos fundadores e presidente voluntário do Instituto Mais Identidade.

Resultado de mais de 30 anos de pesquisas, o Instituto Mais Identidade foi fundado no ano de 2015 e reconhecido como OSCIP em 2019. A organização sem fins lucrativos vai além da prestação de um serviço gratuito de reabilitação. A busca de toda equipe é pela excelência. Centenas de pacientes tiveram a imagem restaurada e a dignidade devolvida ao receber próteses produzidas com tecnologia de impressão 3D. O antes e depois impressiona, as próteses são tão reais que parecem parte do corpo.

Somente no ano passado, mais de 1600 atendimentos foram realizados pela equipe multidisciplinar ? que inclui cirurgiões-dentistas, médicos, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, designers e protéticos. Por trás de cada uma das 34 próteses entregues, muitas mãos e dedicação. O Instituto é mantido através de doações de pessoas, empresas e entidades parceiras, a exemplo da Universidade Paulista (UNIP), Instituto Bourbon, Neo Alumínio e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS).

O trabalho do Instituto é resgatar identidades. A equipe

multidisciplinar que abraçou essa missão está fazendo história. O projeto se tornou referência e atrai estudantes de mestrado e doutorado de várias partes do mundo interessados na tecnologia e metodologia exclusiva associada a complexos procedimentos cirúrgicos e protéticos. “Nosso Método +ID revolucionou a forma de produzir próteses faciais, reduzindo tempo e custo de fabricação, criando modelos digitais por meio de escaneamentos de fotos obtidas por um telefone celular”, destaca Rodrigo Salazar, especialista em Reabilitação e Tecnologia do Instituto Mais Identidade.

Cada prótese realizada com tecnologia 3D resgata, não só a estética, mas a identidade e autoestima para seguir a vida de cabeça erguida. Assim como Fábio, pacientes de outros estados já foram contemplados. Em 2021, como apoio do programa Voa, da Ambev, o Instituto Mais Identidade teve recurso para viabilizar 10 atendimentos no Rio Grande do Norte. Atualmente, 60 pacientes aguardam na esperança de poder se olhar de novo no espelho. “Para aumentar nossa capacidade de atendimento novos apoiadores e parceiros são sempre bem-vindos e necessários”, conclui Dib.

*Informações Assessoria de Imprensa

Confira mais notícias de Negócios & Mercado no Saúde Debate

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista